ISSN: 2358-8829

GESTÃO COMPARTILHADA E GESTÃO DEMOCRÁTICA NAS ESCOLAS CÍVICO-MILITARES: ENTRE ATRIBUIÇÕES, AUTORIDADE E PODER DECISÓRIO

Ivan Vilaça dos Santos [1]

RESUMO

Este trabalho analisa a gestão compartilhada entre gestores pedagógicos e monitores militares nas escolas cívico-militares, buscando identificar os desafios e as possibilidades dessa configuração para a gestão democrática da educação pública brasileira. Parte-se da compreensão de que a distribuição de responsabilidades entre profissionais da Educação e agentes militares não implica, necessariamente, a distribuição do poder decisório, tornando relevante examinar as relações de autoridade, autonomia, participação e tomada de decisões presentes nesse modelo de organização escolar. Desenvolveu-se uma pesquisa qualitativa, de natureza bibliográfica, com utilização complementar de documentos normativos para contextualizar as políticas relacionadas às escolas cívico-militares. O levantamento foi realizado no Google Acadêmico, a partir dos descritores "gestão compartilhada" e "Escolas Cívico-Militares", resultando inicialmente em 288 registros e, após a aplicação dos critérios de seleção, em um corpus final de 11 produções. Para a análise dos dados, utilizou-se a Análise Temática Reflexiva, que possibilitou a identificação de quatro temas principais: os sentidos atribuídos à gestão compartilhada; a distinção entre compartilhamento de responsabilidades e compartilhamento de poder; a relação entre gestão compartilhada e gestão democrática; e a disciplina, a segurança e a qualidade como justificativas e efeitos associados ao modelo. Os resultados indicam que a expressão gestão compartilhada apresenta diferentes significados e que a divisão formal de funções entre profissionais da Educação e agentes militares não garante, por si só, práticas de gestão democrática. Conclui-se que a análise desse modelo deve ultrapassar a distribuição formal de atribuições, considerando quem participa efetivamente das decisões, como a autoridade é exercida e quais sujeitos possuem capacidade de interferir nos rumos da escola.

Palavras-chave: Gestão Compartilhada, Escolas Cívico-Militares, Gestão Democrática, Poder Decisório.

[1] Graduando do Curso de História da Universidade Federal - UF, ivan.vilaca@ufms.br